

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
dezembro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal deserviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipercorretivos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002. APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003. JUL e LS2005. FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002. MAY e LS2006. FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011. MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002. NOV, LS2005. FEB e TC2012. JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003. MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003. MAR, AO2004. JAN, LS2005. FEB e TC2008. DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002. NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001. JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001. JUL, LS2005. FEB e TC2006. FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003. MAY, LS2005. FEB e LS2010. FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB E AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

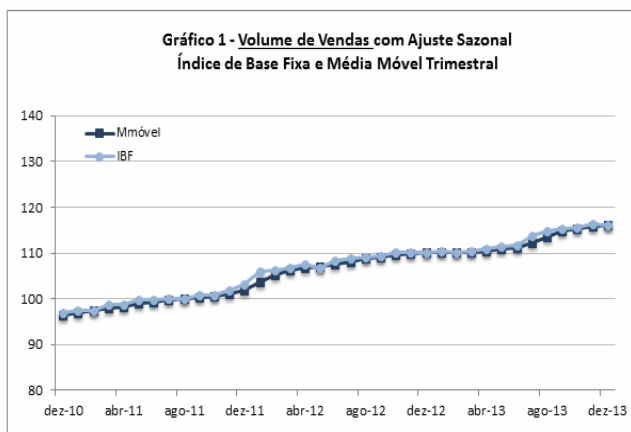
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
		IPCA (cód: 7201023)	0,8152
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

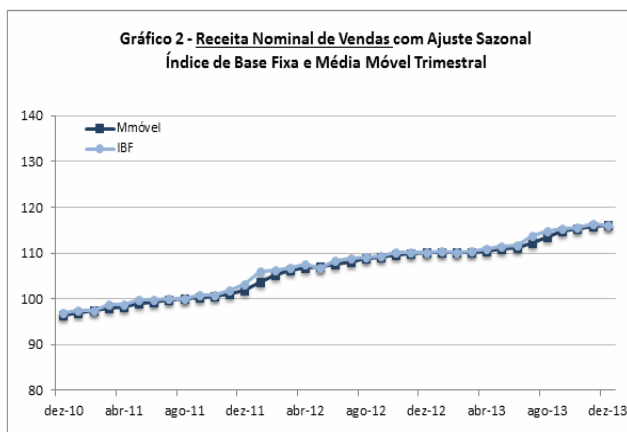
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio varejista** do País apresentou, em dezembro de 2013, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, taxas de variação de -0,2% para o volume de vendas e de 0,5% para a receita nominal. Na série de volume, é o primeiro resultado negativo após nove meses consecutivos de crescimento. Já a receita nominal segue evoluindo positivamente desde de junho de 2012 (Gráficos 1 e 2). Em termos de variação da média móvel, tanto o volume quanto a receita apresentaram taxas positivas de 0,2% e 0,8%, respectivamente. Em relação ao ano anterior, para o volume de vendas, as taxas foram de 4,0% sobre dezembro de 2012 e de 4,3% no acumulado do ano. No que se refere à receita nominal, as variações foram de 10,7% com relação a igual mês de 2012 e de 11,9% no ano - Tabelas 1 e 2.

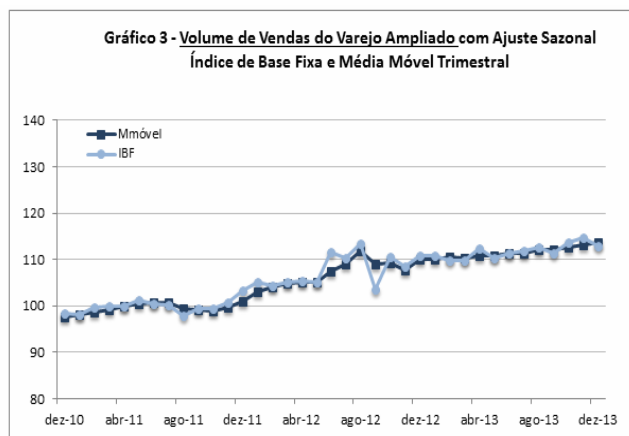


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

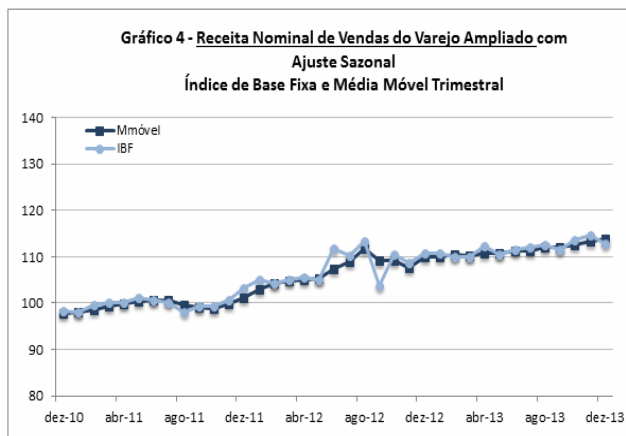


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, a variação sobre o mês anterior, com ajuste sazonal, volta a ser negativa depois de dois meses de crescimento, com taxas de -1,5% para volume de vendas e de -1,0% para a receita nominal (Gráficos 3 e 4). Em relação a dezembro de 2012, tanto o volume de vendas quanto a receita registraram resultados positivos, de 2,9% e de 8,7%, respectivamente. Na comparação com o ano anterior, o volume de vendas registrou variações de 2,9% sobre dezembro de 2012 e de 3,6% no acumulado do ano. Quanto à receita nominal, as taxas foram de 8,7% e 8,9%, respectivamente - Tabelas 1 e 2.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Na análise da série ajustada, para o volume de vendas, das dez atividades que compõem o **comércio varejista**, seis apresentaram variações negativas, a saber: -12,6% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; -3,5% para *Móveis e eletrodomésticos*; -3,4% para *Veículos, motos, partes e peças*; -1,9% para *Combustíveis e lubrificantes*; -1,2% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; e -0,2% em *Material de construção*. Os resultados positivos, por sua vez, foram observados em *Tecidos vestuário e calçados* (0,7%); em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,5%); em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,2%); e para *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,2%).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,2	0,6	-0,2	5,4	7,1	4,0	4,3	4,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,7	1,4	-1,9	6,6	8,9	5,7	6,3	6,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,4	1,2	0,5	3,3	5,8	2,4	1,9	1,9
2.1 - Super e hipermercados	-0,6	1,1	0,8	3,1	5,5	2,1	1,9	1,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,2	2,1	0,7	3,7	6,1	3,2	3,5	3,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,3	1,8	-3,5	5,0	9,1	-0,9	5,0	5,0
4.1 - Móveis	-	-	-	1,6	4,2	-8,5	-1,6	-1,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	7,6	12,5	3,9	8,6	8,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,1	1,5	-1,2	11,4	12,3	12,4	10,1	10,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	2,5	-2,2	-12,6	10,6	10,8	9,5	7,2	7,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,3	1,2	0,2	-0,6	0,1	3,9	2,6	2,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,5	0,2	0,2	12,4	6,6	11,2	10,3	10,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,0	0,9	-1,5	2,2	6,0	2,9	3,6	3,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	7,2	1,5	-3,4	-4,4	4,4	-0,2	1,4	1,4
10 - Material de Construção	1,1	0,0	-0,2	6,9	5,1	5,5	6,9	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Já na relação dezembro de 2013/dezembro de 2012, das oito atividades pesquisadas do varejo, apenas o segmento de *Móveis e eletrodomésticos* obteve queda (-0,9%). Já a principal expansão ocorreu em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com taxa de 12,4%; seguido por *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (11,2%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (9,5%); *Combustíveis e lubrificantes* (5,7%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (3,9%); *Tecidos, vestuário e calçados* (3,2%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com 2,4%. - Tabela 1.

RESULTADOS ANUAIS

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* registrou expansão no volume de vendas em 2013 da ordem de 10,3% em relação ao ano anterior, resultado que o levou a responder por 23,3% da taxa anual do varejo, sendo este o principal impacto no resultado anual do **Comércio Varejista** (Tabela 3). Dentre os diversos ramos do comércio que compõem a atividade, o de lojas de departamentos foi o que teve maior influência no resultado, respondendo por 48% da taxa final da atividade.

A atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com crescimento de 1,9% em 2013 em relação ao ano anterior, exerceu o segundo maior impacto na formação da taxa geral do varejo (22,6%). O declínio da taxa de crescimento em relação a do ano passado, quando o aumento foi de 8,5% em relação a 2011, pode ser explicado pela desaceleração do ritmo de crescimento da massa real de salário, com taxa de variação de 2,9% em 2013, contra os 6,5% de 2012, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,8	1,1	0,5	12,1	13,8	10,7	11,9	11,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,5	0,8	1,3	10,6	12,2	13,0	10,9	10,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	1,4	0,7	11,2	13,9	9,9	12,1	12,1
2.1 - Super e hipermercados	0,5	1,3	1,3	11,0	13,4	9,5	11,8	11,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,4	2,5	0,6	9,1	11,8	8,6	8,8	8,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,5	2,3	-2,7	12,1	16,7	6,5	9,3	9,3
4.1 - Móveis	-	-	-	10,1	12,6	-0,4	5,5	5,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	13,2	19,0	10,4	11,4	11,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,4	1,8	-1,4	16,5	17,6	18,1	15,7	15,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,8	-3,5	-14,5	8,7	7,3	3,7	4,3	4,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,0	0,8	1,0	5,4	6,3	9,5	8,0	8,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,6	0,6	0,7	18,4	12,7	17,4	16,3	16,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,3	1,6	-1,0	7,9	11,6	8,7	8,9	8,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	7,2	1,5	-2,9	-1,3	7,1	3,0	2,4	2,4
10 - Material de Construção	2,0	0,3	0,4	12,4	10,9	11,5	10,9	10,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, que registrou crescimento de 10,1%, em relação ao ano anterior, apresentou a terceira maior contribuição à taxa anual do **Comércio Varejista** (15%). A variação de preços de medicamentos abaixo do Índice Geral¹ e a expansão da massa de salários, somadas ao caráter de uso essencial de seus produtos, são os principais fatores explicativos do desempenho do segmento acima da média geral do varejo.

¹ Variação de 4,7% em 12 meses para produtos farmacêuticos, contra 5,9% do Índice Geral, segundo a IPCA.

A quarta maior contribuição à taxa global do varejo coube a atividade de *Combustíveis e lubrificantes* (14,6%), que apresentou, em 2013, resultado positivo no volume de vendas da ordem de 6,3% com relação ao ano anterior. Esse desempenho foi influenciado, não só pelo comportamento dos preços dos combustíveis, cujo aumento em 2013 (6,1%) ficou muito próximo da média geral (5,9%), segundo o IPCA; bem como pelo crescimento da frota nacional de veículos.

Com aumento de 5,0% em relação ao ano anterior, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu o quinto maior impacto (14,4%) da taxa anual do varejo. A redução do ritmo de crescimento da atividade diante do resultado de 2012 (12,2%) deveu-se, principalmente, ao comportamento do volume de vendas de *móveis*, cuja variação passou de 11,9% em 2012 para -1,6% em 2013, motivada pelo aumento dos preços de mobiliário², apesar da desoneração fiscal sobre produtos do gênero (redução do IPI). Já o segmento de *eletrodomésticos*, que representa 65% da atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, registrou expansão de 8,6% em relação ao ano anterior.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL E ANUAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2013 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	TAXA MENSAL						TAXA ACUMULADA NO ANO					
	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO			COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa	
	absoluta	relativa (%)		absoluta	relativa (%)		absoluta	relativa (%)		absoluta	relativa (%)	
Taxa Global	4,0	4,0	100,0	2,9	2,9	88,8	4,3	4,3	100,0	3,6	3,6	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,7	0,4	11,1	5,7	0,3	10,5	6,3	0,6	14,6	6,3	0,4	10,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,4	1,1	27,9	2,4	0,7	24,6	1,9	1,0	22,6	1,9	0,6	16,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,2	0,4	10,1	3,2	0,2	8,4	3,5	0,3	6,8	3,5	0,2	4,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,9	-0,1	-2,8	-0,9	-0,1	-2,5	5,0	0,6	14,4	5,0	0,4	10,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	12,4	0,7	16,5	12,4	0,4	14,7	10,1	0,6	15,0	10,1	0,4	10,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	9,5	0,2	3,8	9,5	0,1	3,2	7,2	0,1	2,7	7,2	0,1	1,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,9	0,0	0,8	3,9	0,0	0,7	2,6	0,0	0,6	2,6	0,0	0,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	11,2	1,3	32,7	11,2	0,8	29,1	10,3	1,0	23,3	10,3	0,6	16,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-0,2	0,0	-1,4	-	-	-	1,4	0,5	13,0
10- Material de Construção	-	-	-	5,5	0,4	12,6	-	-	-	6,9	0,6	16,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A sexta maior contribuição para o resultado global no ano de 2013 coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, com uma variação de 3,5% em relação ao ano anterior, o mesmo resultado de 2012. Mesmo com os preços de vestuário se comportando abaixo do índice geral (5,3% contra 5,9% em 2013, segundo o IPCA), a atividade apresenta variação anual inferior à média do varejo.

Exercendo o sétimo maior impacto positivo no resultado do **varejo** no ano, a atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* obteve acréscimo no volume de vendas de 7,2% sobre o ano de 2012. Mesmo com uma taxa superior à média global do setor varejista, o resultado de 2013, assim como o de 2012, representa menos da metade da variação de 2011 (19,6%). A mudança no patamar de preços de microcomputadores (variações anuais de -9,3% em 2011; -5,2% em 2012 e 6,3% em 2013) e o menor ritmo de expansão do crédito, segundo dados do Banco Central, explicam o desempenho da atividade este ano.

² Variação de preços de mobiliário de 9,2% em 2013, contra 4,8% em 2012, segundo o IPCA.

O segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria* foi responsável pela menor contribuição à taxa global, registrando variação de 2,6% em relação a 2012.

O **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, apresentou em 2013 um aumento no volume de vendas da ordem de 3,6% sobre o ano anterior, depois de uma expansão de 8,0% em 2012. Essa desaceleração deveu-se à queda do ritmo de crescimento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, de 7,3% em 2012 para 1,4% em 2013. Entre os fatores que podem justificar este resultado estão a maior rigidez na concessão de créditos; a elevação da taxa básica de juros a partir de abril de 2013, e o menor dinamismo do consumo das famílias.

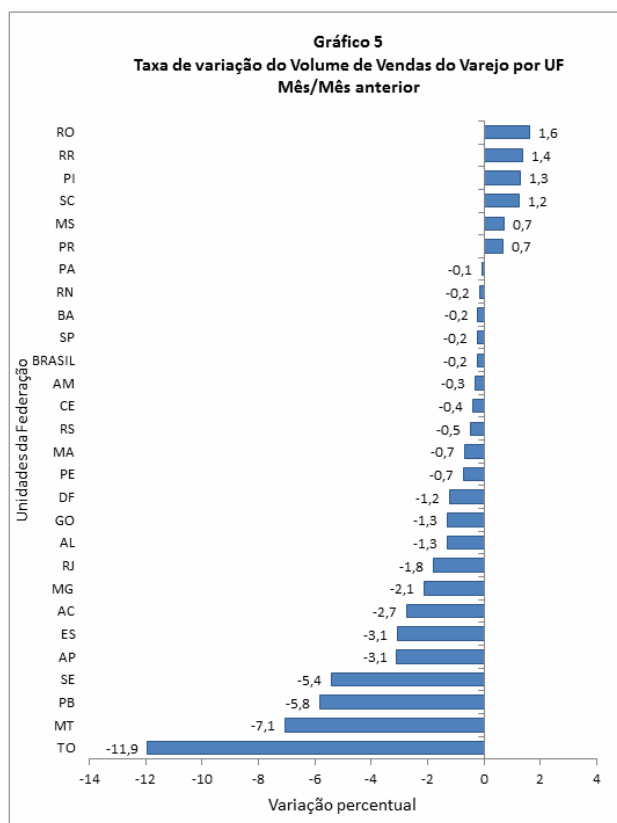
O segmento de *Material de construção* apresentou taxa de crescimento, em 2013, da ordem de 6,9% sobre o ano anterior. A continuidade da política de redução do IPI para uma cesta de produtos do setor, bem como as condições favoráveis do crédito habitacional, somado ao programa governamental “Minha Casa Minha Vida”, foram os fatores que contribuíram para o resultado positivo da atividade.

RESULTADOS REGIONAIS

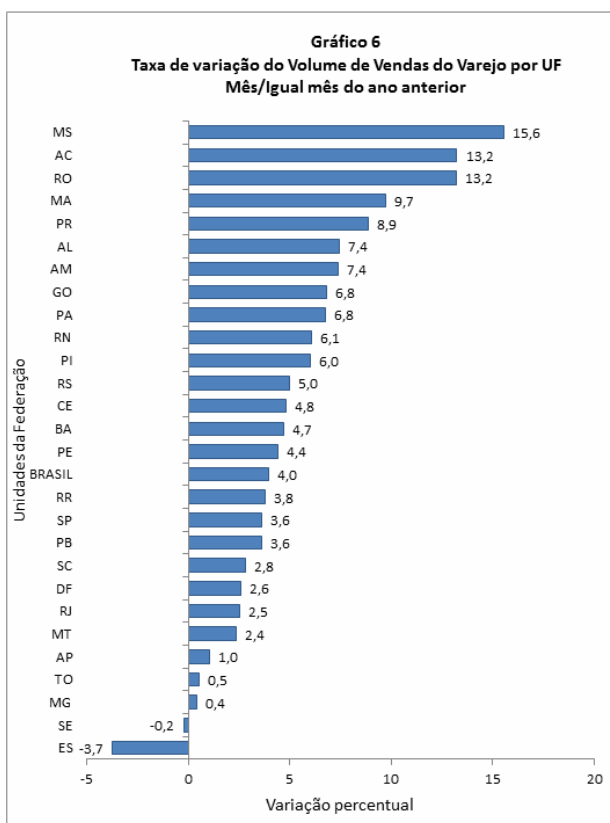
Por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, apenas 6 (seis) estados com variações positivas. Os acréscimos ocorreram em Rondônia (1,6%); Roraima (1,4%); Piauí (1,3%); Santa Catarina (1,2%); Mato Grosso (0,7%); e Paraná (0,7%). Já as principais quedas se estabeleceram em Tocantins (-11,9%); Mato Grosso (-7,1%); Paraíba (-5,8%); Sergipe (-5,4%); e Amapá (-3,1%) – Gráfico 5.

Ainda no corte regional, no que tange ao volume de vendas, na comparação dezembro 13/dezembro 12, somente duas Unidades da Federação apresentaram resultados negativos, a saber: Espírito Santo (-3,7%) e Sergipe (-0,2%). Nas demais UFs as variações de maior magnitude se estabeleceram em Mato Grosso do Sul (15,6%); Acre (13,2%); Rondônia (13,2%); Maranhão (9,7%); e Paraná (8,9%). Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques, pela ordem, foram: São Paulo (3,6%); Paraná (8,9%); Rio Grande do Sul (5,0%); Rio de Janeiro (2,5%); e Mato Grosso do Sul (15,6%) – Gráfico 6.

Tomando-se por base o volume de vendas do **Comércio varejista ampliado**, os resultados de dezembro de 2013 por Unidades da Federação, no que se refere ao mesmo mês do ano anterior, mostra o seguinte quadro: 22 estados registrando crescimento, com as maiores variações ocorrendo no Acre (11,3%); Mato Grosso do Sul (11,0%); Santa Catarina (8,5%); Paraná (7,5%); e Amazonas (7,2%). Já as maiores taxas negativas foram no Espírito Santo (-10,6%); Tocantins (-7,3%); e Minas Gerais (-5,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos trimestrais, os números registrados apontam para uma desaceleração no ritmo de crescimento do volume de vendas, na passagem do terceiro para o quarto trimestre do ano, no que diz respeito ao **Varejo**, com queda da taxa de 3,1% para 1,1%, com ajuste sazonal, e de 5,5% para 5,3% sem o ajuste (trimestre/igual trimestre do ano anterior). Já o **Comércio varejista ampliado** apresentou um movimento oposto, com a variação passando de 0,6% para 1,5% no índice ajustado, e de 3,3% para 3,6% para o não ajustado - Tabela 4.

Setorialmente, das dez atividades pesquisadas, seis obtiveram aumento da taxa crescimento do terceiro para o quarto trimestre do ano, comparado com igual período do ano anterior, sendo registradas elevações de taxas em *Combustíveis e lubrificantes* (de 5,8% para 7,1%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -0,2% para 1,5%); *Veículos e motos, partes e peças* (de -1,8% para -0,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 11,1% para 12,0%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 3,5% para 4,1%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, passando de 3,1% para 3,7%. Com movimento oposto, isto é, diminuindo o ritmo de crescimento do **volume de vendas**, figuram as atividades de *Móveis e eletrodomésticos* (de 8,7% para 3,8%); *Material de construção* (de 8,1% para 5,9%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 11,6% para 10,2%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 10,6% para 10,2%).

TABELA 4

BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Dezembro 2013

Atividades	Taxas de desempenho de 2012					Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2012					Taxas de desempenho de 2013				
	TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais* **				Taxa	Taxas Trimestrais* **				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	4,3	1,2	1,5	0,9	8,4	0,2	0,9	3,1	1,1	4,4	10,3	7,9	8,6	7,3	8,4	3,5	2,6	5,5	5,3	4,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,8	1,9	3,5	-0,1	6,6	-0,1	5,0	0,5	1,6	6,5	2,8	6,7	9,6	8,2	6,9	3,9	8,5	5,8	7,1	6,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	7,1	-0,3	0,4	0,9	8,5	0,0	-0,8	3,1	1,4	2,1	11,4	7,7	7,8	7,2	8,5	1,8	-1,2	3,1	3,7	1,9
2.1 - Super e hipermercados	7,6	-0,5	0,5	0,9	9,0	-0,1	-0,5	2,8	1,2	2,0	12,0	8,0	8,2	7,7	8,9	1,8	-1,1	3,0	3,5	1,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,4	2,1	2,1	-0,8	3,3	1,9	-1,2	2,7	1,1	3,6	1,0	1,2	6,5	4,7	3,5	4,0	2,2	3,5	4,1	3,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,6	0,9	0,8	2,6	12,2	-0,4	2,1	3,1	-0,6	5,2	15,8	12,3	11,4	9,9	12,2	1,5	6,0	8,7	3,8	5,0
4.1 - Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,2	12,8	9,0	9,1	11,9	-5,0	-3,3	3,5	-1,9	-1,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,5	11,7	11,6	8,9	11,3	4,0	11,0	12,1	7,5	8,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,0	3,6	1,8	0,3	10,1	2,8	4,5	2,3	2,0	10,3	10,8	11,0	10,8	8,7	10,3	7,3	9,8	11,1	12,0	10,1
6 - Equip. e mat. para escritório informático e comunicação	1,0	-4,4	2,0	-3,6	9,1	12,1	-5,4	6,6	-1,8	7,3	30,9	6,1	7,2	-7,3	7,0	3,6	3,8	10,6	10,2	7,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,1	2,0	5,4	2,2	5,4	-3,4	-0,1	0,8	3,0	2,4	5,2	2,4	5,0	8,6	5,4	5,2	3,1	-0,2	1,5	2,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,8	0,6	2,1	5,4	9,1	1,0	1,0	4,0	3,4	10,1	9,3	5,8	8,2	12,9	9,3	11,9	7,4	11,6	10,2	10,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	3,7	2,5	1,5	0,8	7,8	0,2	1,1	0,6	1,5	3,7	7,3	6,8	9,4	8,6	8,0	3,8	3,6	3,3	3,6	3,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,9	6,7	1,7	0,1	6,7	-0,1	0,9	-4,2	3,1	1,7	1,1	5,1	11,2	11,4	7,3	4,1	4,2	-1,8	-0,2	1,4
10- Material de Construção	3,6	0,3	0,8	2,9	7,6	3,4	-0,4	1,4	1,7	7,1	13,4	5,6	4,9	8,7	8,0	5,0	8,6	8,1	5,9	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

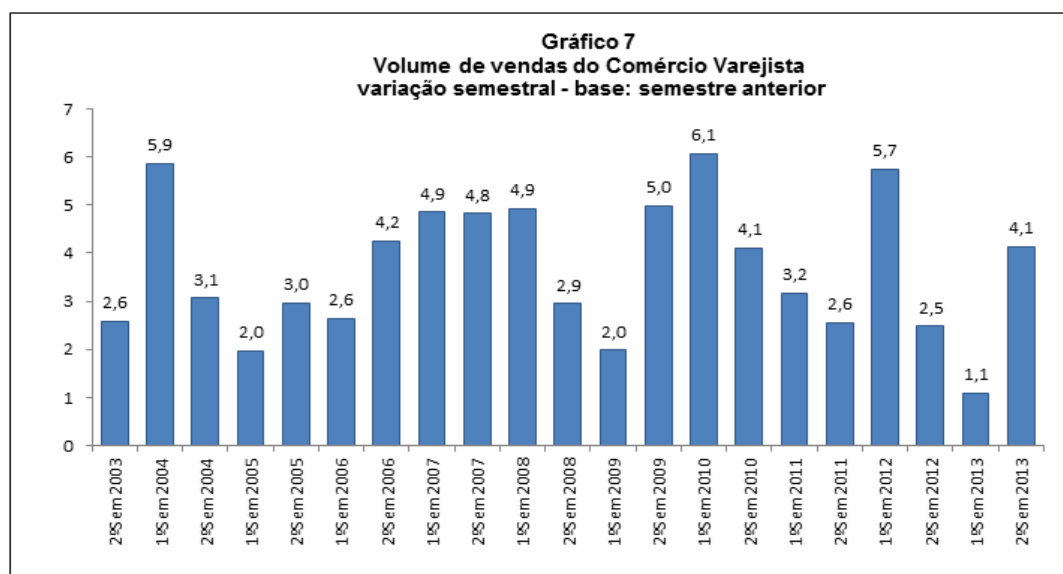
(*) Referência: série com ajuste sazonal

(**) Referência: igual período do ano anterior = 100

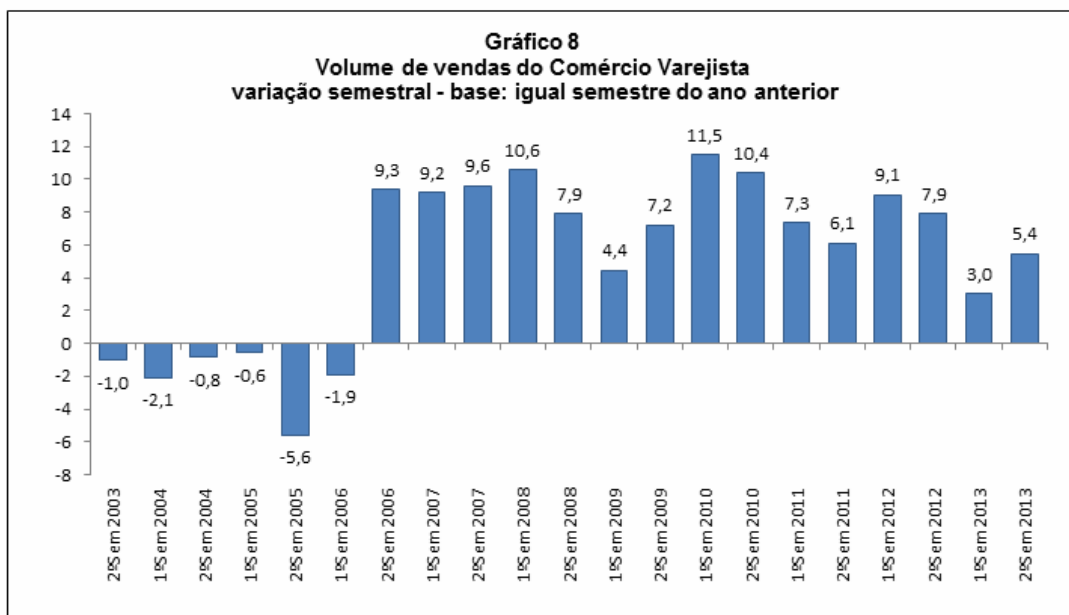
(***) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

RESULTADOS SEMESTRAIS

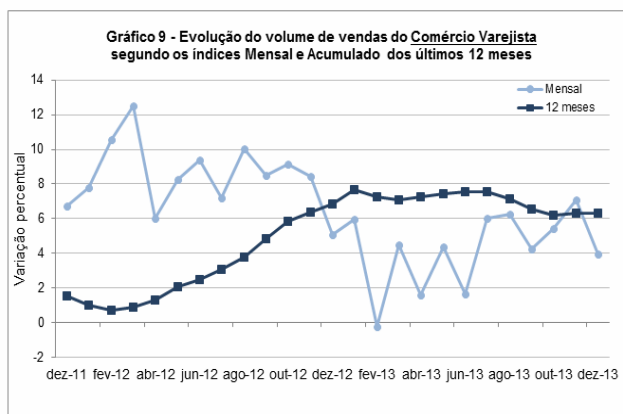
No segundo semestre de 2013, o comércio varejista apresentou taxas de variação sobre o semestre anterior, com ajuste sazonal, de 4,1% para o varejo e de 1,9% no varejo ampliado. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os resultados do segundo semestre foram de 5,4% para o varejo (superando a taxa do primeiro semestre, de 3,0%), e de 3,5% para o varejo ampliado (inferior à taxa do primeiro semestre, de 3,7%) - Gráficos 7 e 8.



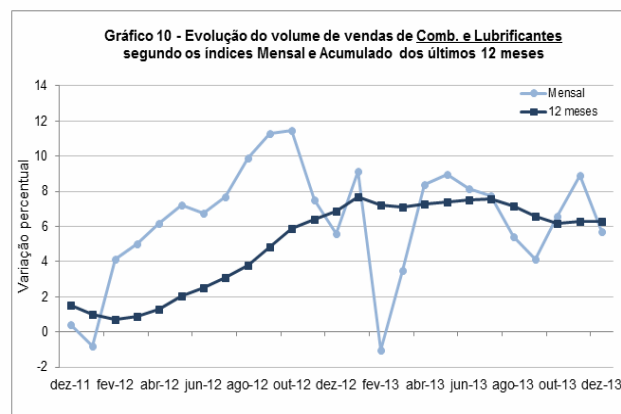
Fonte: IBGE/DPE/COSEC



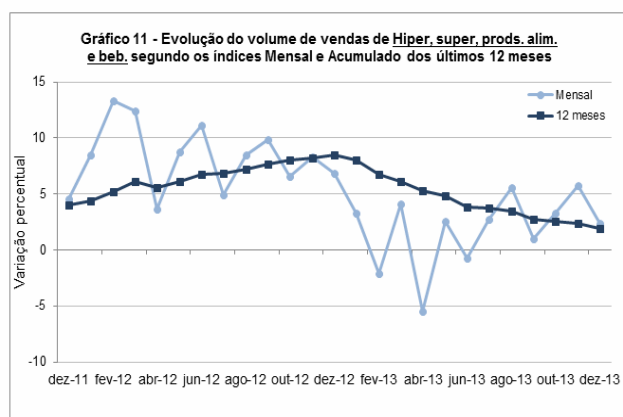
Fonte: IBGE/DPE/COSEC



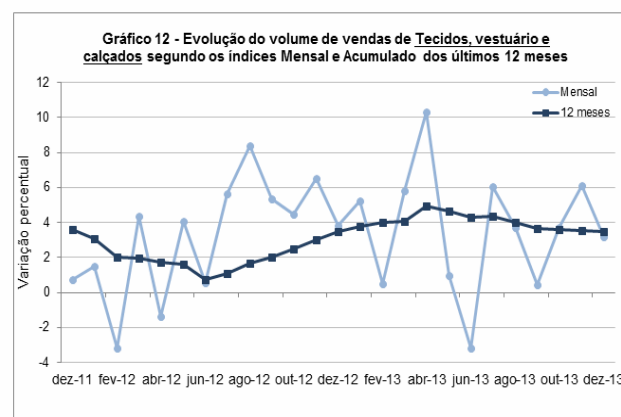
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



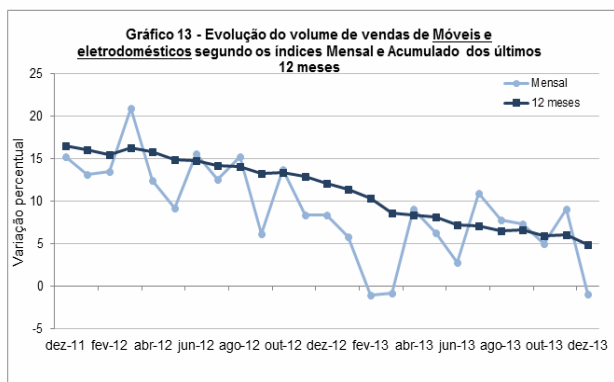
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



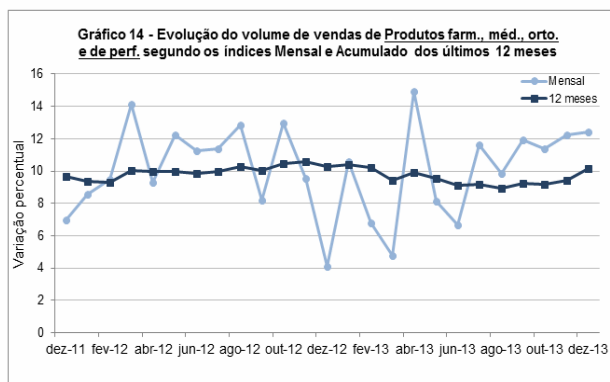
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



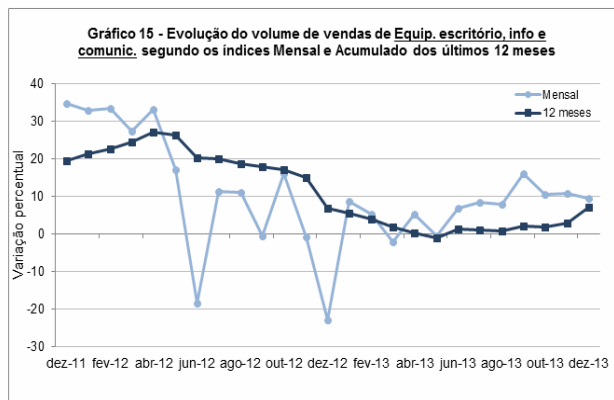
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



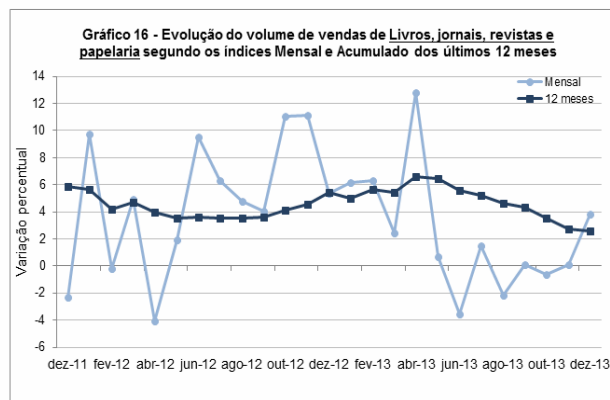
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



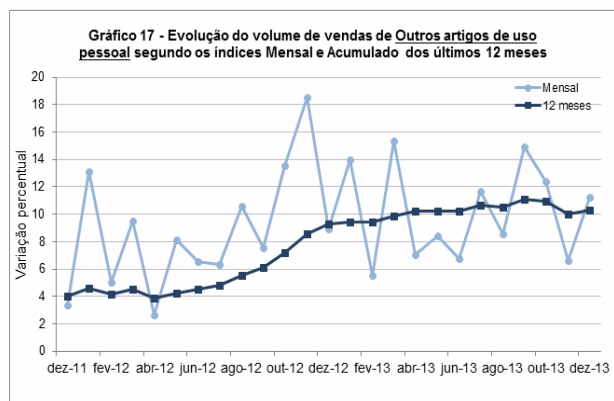
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



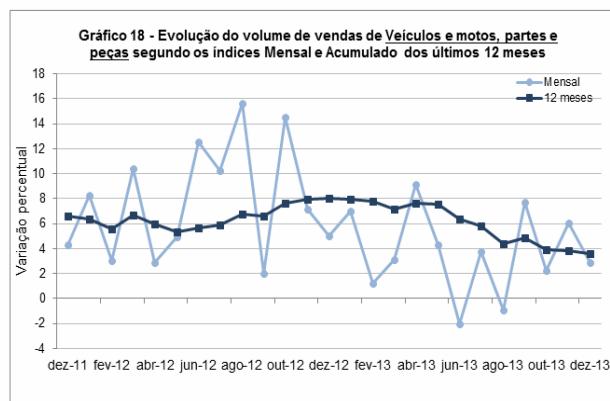
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



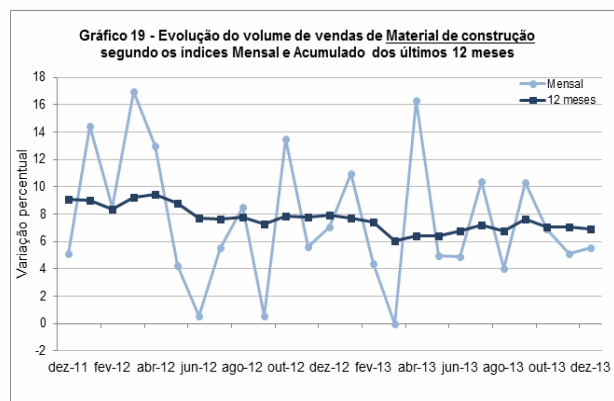
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/13	nov/13	dez/13	no ano	12 Meses
Brasil	150,3	5,4	7,1	4,0	4,3	4,3
Rondônia	170,0	4,8	16,9	13,2	9,3	9,3
Acre	168,2	6,0	13,7	13,2	4,0	4,0
Amazonas	147,4	8,8	7,9	7,4	3,9	3,9
Roraima	154,5	-2,2	-1,3	3,8	3,3	3,3
Pará	168,9	6,0	9,7	6,8	5,9	5,9
Amapá	164,2	2,1	4,4	1,0	3,0	3,0
Tocantins	158,8	5,2	7,1	0,5	5,0	5,0
Maranhão	166,6	10,3	13,3	9,7	8,6	8,6
Piauí	145,2	4,1	4,2	6,0	3,8	3,8
Ceará	150,2	2,4	5,3	4,8	3,7	3,7
Rio G. do Norte	151,7	10,4	8,0	6,1	9,3	9,3
Paraíba	157,3	7,9	12,7	3,6	9,2	9,2
Pernambuco	162,9	7,1	9,6	4,4	6,2	6,2
Alagoas	164,9	12,0	9,2	7,4	7,0	7,0
Sergipe	140,4	4,0	4,6	-0,2	2,8	2,8
Bahia	151,6	4,6	8,0	4,7	2,7	2,7
Minas Gerais	136,7	2,0	5,5	0,4	0,9	0,9
Espirito Santo	143,3	0,4	4,6	-3,7	1,5	1,5
Rio de Janeiro	149,4	5,4	9,1	2,5	5,0	5,0
São Paulo	151,7	6,4	6,2	3,6	4,3	4,3
Paraná	154,7	8,8	10,1	8,9	6,3	6,3
Santa Catarina	150,1	4,6	4,4	2,8	2,6	2,6
Rio Grande do Sul	151,6	2,0	5,1	5,0	3,8	3,8
Mato Grosso do Sul	173,8	7,3	8,3	15,6	10,9	10,9
Mato Grosso	137,8	7,4	9,6	2,4	6,1	6,1
Goiás	147,6	4,7	7,5	6,8	4,7	4,7
Distrito Federal	134,0	5,1	7,4	2,6	2,8	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,0	4,3	4,3	5,7	6,3	6,3	2,3	1,9	1,9	2,1	1,9	1,9	3,2	3,5	3,5
Ceará	4,8	3,7	3,7	7,6	12,2	12,2	-0,1	-0,4	-0,4	-0,3	-0,5	-0,5	8,8	6,3	6,3
Pernambuco	4,4	6,2	6,2	11,6	13,4	13,4	0,9	-0,3	-0,3	2,1	0,8	0,8	-0,7	6,3	6,3
Bahia	4,7	2,7	2,7	10,1	-8,5	-8,5	-0,4	1,3	1,3	-0,5	3,8	3,8	1,9	4,3	4,3
Minas Gerais	0,4	0,9	0,9	3,9	4,4	4,4	-1,5	-2,6	-2,6	-1,2	-2,5	-2,5	2,0	0,6	0,6
Espirito Santo	-3,7	1,5	1,5	-7,4	-0,3	-0,3	-4,2	-2,3	-2,3	-4,1	-2,3	-2,3	1,4	8,2	8,2
Rio de Janeiro	2,5	5,0	5,0	-1,2	5,9	5,9	-0,4	2,7	2,7	-2,2	1,5	1,5	0,8	0,3	0,3
São Paulo	3,6	4,3	4,3	7,0	8,5	8,5	4,2	4,0	4,0	4,2	4,1	4,1	2,3	3,0	3,0
Paraná	8,9	6,3	6,3	18,8	11,9	11,9	10,3	5,8	5,8	10,4	5,7	5,7	2,4	0,1	0,1
Santa Catarina	2,8	2,6	2,6	2,7	0,3	0,3	1,4	1,3	1,3	0,4	0,9	0,9	8,8	2,7	2,7
Rio Grande do Sul	5,0	3,8	3,8	6,0	9,1	9,1	1,5	0,0	0,0	1,8	0,2	0,2	6,3	8,8	8,8
Goiás	6,8	4,7	4,7	4,9	5,8	5,8	1,4	-2,2	-2,2	1,6	-2,3	-2,3	13,9	13,0	13,0
Distrito Federal	2,6	2,8	2,8	9,2	7,8	7,8	-3,1	-1,5	-1,5	-3,1	-1,9	-1,9	3,8	0,3	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	no ano		12 Meses	Mensal (1)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-0,9	5,0	5,0	-8,5	-1,6	-1,6	3,9	8,6	8,6	12,4	10,1	10,1	3,9	2,6	2,6
Ceará	4,8	5,8	5,8	26,5	23,9	23,9	-7,2	-3,6	-3,6	4,7	17,1	17,1	2,8	-1,5	-1,5
Pernambuco	8,5	9,1	9,1	9,1	4,7	4,7	9,4	12,5	12,5	23,6	13,3	13,3	28,1	15,4	15,4
Bahia	8,1	10,0	10,0	3,2	5,2	5,2	12,3	13,6	13,6	19,0	15,0	15,0	26,8	16,1	16,1
Minas Gerais	0,9	6,0	6,0	-7,3	-1,3	-1,3	5,0	8,8	8,8	4,3	4,4	4,4	-5,0	-0,7	-0,7
Espirito Santo	5,5	11,0	11,0	-3,7	15,9	15,9	12,2	4,1	4,1	1,0	3,3	3,3	6,8	5,7	5,7
Rio de Janeiro	-4,8	-0,8	-0,8	-0,3	-5,8	-5,8	-4,1	2,4	2,4	8,4	7,4	7,4	4,2	4,4	4,4
São Paulo	-14,7	-0,2	-0,2	-38,2	-15,6	-15,6	2,0	8,8	8,8	16,9	10,4	10,4	2,0	-1,0	-1,0
Paraná	5,5	4,3	4,3	-2,0	-3,7	-3,7	9,3	10,2	10,2	10,5	11,0	11,0	3,2	8,6	8,6
Santa Catarina	2,6	4,9	4,9	-7,7	-5,9	-5,9	5,6	9,3	9,3	8,6	13,3	13,3	-0,4	2,7	2,7
Rio Grande do Sul	11,0	6,9	6,9	9,4	8,1	8,1	12,9	6,6	6,6	7,9	7,1	7,1	-0,1	-0,3	-0,3
Goiás	4,6	9,1	9,1	10,1	0,7	0,7	1,7	11,6	11,6	39,1	17,8	17,8	13,7	15,9	15,9
Distrito Federal	6,3	5,3	5,3	-10,1	-12,0	-12,0	12,6	12,1	12,1	9,0	12,3	12,3	-3,8	-5,1	-5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,5	7,2	7,2	11,2	10,3	10,3
Ceará	43,6	-0,2	-0,2	16,6	3,1	3,1
Pernambuco	-1,2	-5,7	-5,7	6,9	18,6	18,6
Bahia	-25,1	-15,3	-15,3	12,0	18,8	18,8
Minas Gerais	-31,3	-16,7	-16,7	6,9	12,6	12,6
Espirito Santo	-14,1	4,9	4,9	-20,7	0,3	0,3
Rio de Janeiro	19,8	25,2	25,2	14,7	18,1	18,1
São Paulo	20,7	14,3	14,3	11,9	4,5	4,5
Paraná	-17,1	-7,7	-7,7	7,0	9,1	9,1
Santa Catarina	15,6	7,0	7,0	4,8	7,2	7,2
Rio Grande do Sul	-23,0	5,5	5,5	9,3	6,7	6,7
Goiás	5,0	17,3	17,3	15,3	12,8	12,8
Distrito Federal	7,6	-10,1	-10,1	5,8	4,3	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Brasil	144,6	107,8	96,7	111,7	103,2	110,7	106,0	112,1	115,6	109,3	115,6	117,9	150,3
Rondônia	150,2	99,1	93,9	106,6	103,8	118,3	109,2	120,7	118,8	109,3	114,2	122,5	170,0
Acre	148,6	108,8	99,0	110,0	107,8	117,4	108,6	117,4	114,1	109,0	123,0	125,1	168,2
Amazonas	137,3	100,8	91,9	103,8	99,1	106,8	103,6	108,2	112,2	104,5	110,7	111,5	147,4
Roraima	148,9	121,9	118,3	132,3	131,8	136,3	127,9	129,4	131,5	127,1	129,9	129,3	154,5
Pará	158,2	107,6	92,8	108,2	103,4	114,8	108,1	113,2	115,5	108,6	117,9	113,4	168,9
Amapá	162,5	111,0	103,1	110,3	107,7	116,9	121,2	129,0	127,9	119,9	122,9	125,9	164,2
Tocantins	157,9	108,4	97,4	114,6	115,8	115,8	114,1	119,1	125,1	123,0	127,6	134,7	158,8
Maranhão	151,9	114,2	99,8	112,4	108,9	119,8	112,0	124,5	125,4	117,6	127,3	127,5	166,6
Piauí	137,0	106,7	95,3	108,4	100,9	110,8	104,6	117,7	115,5	107,4	110,1	111,0	145,2
Ceará	143,3	110,1	95,0	107,6	105,1	112,6	105,3	115,4	117,0	111,3	116,5	118,5	150,2
Rio G. do Norte	143,0	109,4	99,9	113,6	107,4	116,6	109,3	119,4	123,2	115,2	118,4	119,0	151,7
Paraíba	151,8	114,1	98,4	115,7	108,4	117,9	112,3	119,9	121,6	113,2	124,6	132,2	157,3
Pernambuco	156,0	113,2	96,1	112,9	104,8	113,5	110,7	118,5	121,7	113,7	118,9	125,0	162,9
Alagoas	153,4	111,4	97,7	108,0	103,2	113,1	108,2	111,9	121,5	112,7	118,2	121,6	164,9
Sergipe	140,7	107,7	94,9	107,8	100,8	108,2	102,9	105,4	110,6	100,2	110,4	111,8	140,4
Bahia	144,8	107,4	92,9	107,6	103,2	111,5	108,2	110,9	116,2	108,9	115,6	117,9	151,6
Minas Gerais	136,2	105,3	94,6	106,0	101,0	106,3	101,2	106,9	109,8	104,2	109,8	110,4	136,7
Espirito Santo	148,8	109,7	98,9	112,3	105,4	111,1	104,1	111,3	115,3	104,5	114,6	116,8	143,3
Rio de Janeiro	145,7	103,2	94,9	110,1	99,4	105,9	100,5	107,3	110,9	104,4	111,1	114,8	149,4
São Paulo	146,4	107,4	97,1	113,7	103,2	111,8	107,1	112,7	117,6	111,7	117,9	119,8	151,7
Paraná	142,1	116,3	99,6	116,2	106,3	112,9	110,7	116,3	119,2	111,7	117,6	121,3	154,7
Santa Catarina	146,0	111,8	100,0	109,6	98,0	104,3	101,3	108,0	109,9	104,2	110,7	114,7	150,1
Rio Grande do Sul	144,4	104,4	96,9	115,6	106,5	111,8	107,0	111,1	113,1	108,2	115,2	117,3	151,6
Mato Grosso do Sul	150,4	125,3	112,9	124,9	119,2	126,7	119,9	129,6	129,5	125,8	132,7	135,7	173,8
Mato Grosso	134,7	102,5	96,7	109,3	103,9	113,8	109,7	114,7	117,5	113,8	118,4	118,3	137,8
Goiás	138,1	109,4	95,4	111,0	104,0	113,9	107,6	116,3	117,3	111,1	115,7	116,7	147,6
Distrito Federal	130,6	102,6	92,8	108,3	101,6	105,0	102,7	106,5	110,6	103,4	109,4	111,5	134,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/13	nov/13	dez/13	no ano	12 Meses
Brasil	170,7	12,1	13,8	10,7	11,9	11,9
Rondônia	187,4	10,9	22,8	19,8	15,4	15,4
Acre	188,3	12,9	20,0	19,8	10,5	10,5
Amazonas	166,4	16,1	14,1	14,2	11,2	11,2
Roraima	176,5	4,0	4,5	10,0	11,6	11,6
Pará	192,9	13,2	16,3	13,0	14,6	14,6
Amapá	182,4	8,1	10,0	7,4	9,3	9,3
Tocantins	176,2	11,5	13,2	6,4	11,2	11,2
Maranhão	189,4	16,2	19,5	16,0	17,0	17,0
Piauí	167,4	10,5	10,8	12,6	12,5	12,5
Ceará	172,2	9,0	11,9	11,2	12,4	12,4
Rio G. do Norte	173,2	16,7	13,8	12,4	17,8	17,8
Paraíba	177,0	14,2	19,1	10,2	16,6	16,6
Pernambuco	186,0	14,1	16,9	12,2	14,3	14,3
Alagoas	188,8	19,3	16,3	15,3	15,4	15,4
Sergipe	163,0	11,3	11,5	7,4	11,6	11,6
Bahia	171,5	9,8	12,3	11,3	10,3	10,3
Minas Gerais	154,6	7,6	11,5	6,9	7,6	7,6
Espírito Santo	164,0	6,6	11,8	3,0	8,9	8,9
Rio de Janeiro	172,6	12,5	17,4	10,2	13,7	13,7
São Paulo	171,3	13,1	13,0	10,3	11,5	11,5
Paraná	176,2	16,2	16,8	15,6	14,5	14,5
Santa Catarina	171,4	11,6	10,5	8,8	10,5	10,5
Rio Grande do Sul	172,2	9,1	12,6	12,1	11,3	11,3
Mato Grosso do Sul	195,6	14,5	15,7	23,5	18,1	18,1
Mato Grosso	153,8	13,7	16,4	9,1	11,9	11,9
Goiás	164,7	10,4	13,3	12,8	11,1	11,1
Distrito Federal	149,3	10,9	13,6	8,1	9,6	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	10,7	11,9	11,9	13,0	10,9	10,9	9,9	12,1	12,1	9,5	11,8	11,8	8,6	8,8	8,8
Ceará	11,2	12,4	12,4	15,2	18,4	18,4	7,7	12,7	12,7	7,6	12,7	12,7	11,6	9,1	9,1
Pernambuco	12,2	14,3	14,3	19,0	18,0	18,0	9,6	11,8	11,8	10,7	12,6	12,6	8,0	12,2	12,2
Bahia	11,3	10,3	10,3	18,4	-1,7	-1,7	8,1	13,3	13,3	8,0	16,0	16,0	8,0	10,3	10,3
Minas Gerais	6,9	7,6	7,6	7,6	5,9	5,9	5,9	7,1	7,1	6,2	7,0	7,0	6,3	7,4	7,4
Espirito Santo	3,0	8,9	8,9	-1,7	3,7	3,7	3,8	8,0	8,0	3,7	8,0	8,0	5,6	13,9	13,9
Rio de Janeiro	10,2	13,7	13,7	4,9	10,2	10,2	8,7	14,6	14,6	6,4	12,6	12,6	4,4	4,8	4,8
São Paulo	10,3	11,5	11,5	12,6	11,9	11,9	11,8	13,4	13,4	11,6	13,3	13,3	7,4	7,3	7,3
Paraná	15,6	14,5	14,5	24,5	16,9	16,9	16,1	15,1	15,1	16,1	15,0	15,0	9,1	9,0	9,0
Santa Catarina	8,8	10,5	10,5	7,6	4,9	4,9	6,7	10,3	10,3	5,6	9,8	9,8	15,8	12,3	12,3
Rio Grande do Sul	12,1	11,3	11,3	13,3	13,0	13,0	10,9	10,4	10,4	11,2	10,6	10,6	9,1	12,2	12,2
Goiás	12,8	11,1	11,1	19,2	11,8	11,8	6,9	6,4	6,4	6,9	6,2	6,2	21,8	19,9	19,9
Distrito Federal	8,1	9,6	9,6	17,2	13,0	13,0	3,7	7,6	7,6	3,8	7,3	7,3	6,5	5,7	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	6,5	9,3	9,3	-0,4	5,5	5,5	10,4	11,4	11,4	18,1	15,7	15,7	9,5	8,0	8,0
Ceará	10,9	8,8	8,8	33,6	29,4	29,4	-0,8	-1,8	-1,8	11,2	23,4	23,4	9,0	3,3	3,3
Pernambuco	16,2	14,9	14,9	21,6	11,8	11,8	12,5	16,9	16,9	28,8	18,7	18,7	36,3	21,3	21,3
Bahia	13,3	12,8	12,8	11,3	9,1	9,1	14,4	14,9	14,9	22,2	17,4	17,4	35,3	23,4	23,4
Minas Gerais	9,1	7,8	7,8	1,0	5,8	5,8	11,3	8,4	8,4	9,2	8,7	8,7	0,8	5,9	5,9
Espirito Santo	12,6	14,3	14,3	4,8	22,4	22,4	22,0	6,7	6,7	7,4	10,4	10,4	14,8	11,4	11,4
Rio de Janeiro	5,2	3,4	3,4	8,5	-0,5	-0,5	4,2	4,9	4,9	14,8	14,5	14,5	12,0	10,0	10,0
São Paulo	-8,3	4,2	4,2	-33,3	-8,4	-8,4	9,5	11,4	11,4	22,9	15,9	15,9	6,3	3,6	3,6
Paraná	16,5	12,9	12,9	15,2	10,0	10,0	17,4	15,6	15,6	18,0	17,0	17,0	9,3	12,1	12,1
Santa Catarina	12,0	12,2	12,2	8,6	7,4	7,4	13,6	14,5	14,5	15,8	19,2	19,2	5,5	6,2	6,2
Rio Grande do Sul	17,5	12,0	12,0	14,4	14,2	14,2	19,1	10,8	10,8	13,8	13,0	13,0	4,2	7,9	7,9
Goiás	9,3	12,7	12,7	18,4	7,0	7,0	6,1	15,0	15,0	42,0	21,2	21,2	21,2	22,2	22,2
Distrito Federal	8,6	9,2	9,2	-2,5	-2,6	-2,6	12,7	13,9	13,9	14,6	18,1	18,1	1,4	2,8	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,7	4,3	4,3	17,4	16,3	16,3
Ceará	42,2	-4,2	-4,2	22,9	9,2	9,2
Pernambuco	-5,1	-10,2	-10,2	14,1	25,3	25,3
Bahia	-24,1	-12,7	-12,7	16,9	24,2	24,2
Minas Gerais	-26,5	-16,7	-16,7	12,3	18,5	18,5
Espirito Santo	-9,5	4,3	4,3	-16,3	5,3	5,3
Rio de Janeiro	8,4	15,0	15,0	21,8	25,7	25,7
São Paulo	9,4	9,3	9,3	17,8	9,4	9,4
Paraná	-12,5	-2,0	-2,0	13,1	16,3	16,3
Santa Catarina	21,0	8,9	8,9	11,3	14,6	14,6
Rio Grande do Sul	-21,8	5,0	5,0	13,6	11,4	11,4
Goiás	5,2	18,6	18,6	20,5	18,6	18,6
Distrito Federal	9,0	-6,9	-6,9	9,4	9,5	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Brasil	154,2	116,3	106,0	123,3	114,4	123,0	117,7	124,1	128,1	121,5	129,5	132,7	170,7
Rondônia	156,4	104,9	99,9	114,6	111,7	127,3	117,9	129,5	128,0	118,5	124,9	134,3	187,4
Acre	157,2	116,8	107,8	120,7	118,4	129,2	119,6	128,7	125,5	120,4	137,2	139,7	188,3
Amazonas	145,7	108,3	100,2	113,8	109,1	117,6	114,1	119,0	123,6	115,5	123,3	124,6	166,4
Roraima	160,4	132,6	132,2	148,6	148,4	153,7	144,2	145,6	148,0	142,7	146,0	146,0	176,5
Pará	170,8	118,4	103,7	121,9	117,1	129,7	122,2	127,4	130,3	122,4	133,4	129,0	192,9
Amapá	169,8	116,6	109,9	118,7	116,9	126,4	131,2	139,2	138,5	130,3	134,6	138,3	182,4
Tocantins	165,6	114,6	104,5	124,0	125,1	124,1	122,4	127,1	134,4	132,4	139,4	147,9	176,2
Maranhão	163,3	123,9	111,0	125,7	122,1	133,9	125,8	138,6	139,4	131,1	142,0	143,6	189,4
Piauí	148,7	116,6	107,0	122,0	114,2	125,0	118,8	132,6	129,9	121,3	125,0	127,2	167,4
Ceará	154,9	119,9	106,2	121,0	118,8	126,5	119,1	129,7	131,2	125,2	131,7	135,0	172,2
Rio G. do Norte	154,1	118,4	110,9	126,8	120,4	130,1	122,6	132,7	136,4	128,1	132,6	134,2	173,2
Paraíba	160,6	121,5	106,8	126,2	119,2	129,6	124,1	132,0	133,7	124,7	137,6	146,3	177,0
Pernambuco	165,7	121,6	105,7	124,7	116,7	127,0	123,9	132,0	135,4	127,0	133,6	141,1	186,0
Alagoas	163,7	120,0	108,3	120,0	115,5	126,8	121,5	125,0	135,4	126,2	133,2	137,6	188,8
Sergipe	151,8	117,5	106,6	121,5	114,6	123,6	117,5	119,4	125,0	113,6	126,1	128,1	163,0
Bahia	154,0	114,8	101,4	118,4	114,0	123,5	120,1	122,4	128,5	119,9	126,3	129,5	171,5
Minas Gerais	144,7	112,3	102,8	116,7	111,3	117,8	112,1	118,1	121,1	115,0	121,7	123,2	154,6
Espirito Santo	159,2	119,2	108,3	124,5	117,2	123,7	116,2	124,1	128,8	117,2	129,4	132,2	164,0
Rio de Janeiro	156,7	113,0	105,1	123,3	112,3	120,5	114,5	121,5	125,5	118,6	127,2	131,5	172,6
São Paulo	155,4	115,6	106,0	124,9	113,9	123,8	118,4	124,2	129,6	123,6	131,7	134,5	171,3
Paraná	152,5	126,2	109,7	128,4	118,1	125,0	121,9	128,4	132,3	123,8	131,5	137,2	176,2
Santa Catarina	157,6	122,2	110,8	122,1	109,8	116,3	112,5	120,2	122,9	116,5	124,7	130,1	171,4
Rio Grande do Sul	153,6	112,4	105,5	126,8	117,3	123,5	118,4	122,7	125,6	121,5	130,2	132,8	172,2
Mato Grosso do Sul	158,4	133,2	121,8	135,6	129,5	138,0	130,2	139,8	140,3	136,8	146,6	150,8	195,6
Mato Grosso	141,1	107,9	104,2	118,6	111,8	122,1	117,0	121,3	124,7	121,5	128,9	129,6	153,8
Goias	145,9	116,5	103,4	121,3	113,3	124,1	116,9	125,7	127,5	120,6	127,2	129,1	164,7
Distrito Federal	138,2	109,3	100,8	118,6	111,5	115,6	112,9	116,7	121,5	113,6	120,6	123,0	149,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/13	nov/13	dez/13	no ano	12 Meses
Brasil	136,2	2,2	6,0	2,9	3,6	3,6
Rondônia	131,7	-9,7	1,4	2,3	1,0	1,0
Acre	158,8	10,5	14,1	11,3	11,0	11,0
Amazonas	132,6	9,3	7,8	7,2	4,6	4,6
Roraima	140,1	-2,7	-5,1	1,4	3,1	3,1
Pará	150,0	-2,0	3,7	0,7	2,6	2,6
Amapá	137,6	-5,1	-5,0	-4,7	1,3	1,3
Tocantins	131,4	-3,4	4,7	-7,3	2,4	2,4
Maranhão	145,6	3,3	3,3	3,1	5,3	5,3
Piauí	143,3	5,2	7,0	0,6	5,9	5,9
Ceará	135,6	-1,2	3,1	2,9	-0,1	-0,1
Rio G. do Norte	148,7	7,3	9,9	5,9	8,8	8,8
Paraíba	145,8	6,9	8,6	4,7	8,4	8,4
Pernambuco	147,6	5,6	7,8	6,1	5,1	5,1
Alagoas	163,2	10,8	9,6	5,7	5,1	5,1
Sergipe	139,4	1,5	2,1	0,7	2,0	2,0
Bahia	142,2	1,9	5,4	2,0	1,8	1,8
Minas Gerais	116,3	-4,8	-2,8	-5,2	-0,5	-0,5
Espírito Santo	107,7	-2,7	-0,6	-10,6	-4,3	-4,3
Rio de Janeiro	137,0	5,1	10,2	3,5	6,1	6,1
São Paulo	136,8	2,8	6,8	2,8	3,0	3,0
Paraná	136,9	5,9	9,2	7,5	7,0	7,0
Santa Catarina	141,1	1,7	5,2	8,5	3,7	3,7
Rio Grande do Sul	150,1	5,1	9,2	7,1	6,4	6,4
Mato Grosso do Sul	146,6	-2,7	5,3	11,0	7,7	7,7
Mato Grosso	137,2	0,7	5,1	0,3	4,8	4,8
Goiás	127,6	-2,3	7,2	3,0	5,3	5,3
Distrito Federal	123,3	-0,3	3,9	-2,1	-0,3	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	2,9	3,6	3,6	5,7	6,3	6,3	2,3	1,9	1,9	2,1	1,9	1,9	3,2	3,5	3,5
Ceará	2,9	-0,1	-0,1	7,6	12,2	12,2	-0,1	-0,4	-0,4	-0,3	-0,5	-0,5	8,8	6,3	6,3
Pernambuco	6,1	5,1	5,1	11,6	13,4	13,4	0,9	-0,3	-0,3	2,1	0,8	0,8	-0,7	6,3	6,3
Bahia	2,0	1,8	1,8	10,1	-8,5	-8,5	-0,4	1,3	1,3	-0,5	3,8	3,8	1,9	4,3	4,3
Minas Gerais	-5,2	-0,5	-0,5	3,9	4,4	4,4	-1,5	-2,6	-2,6	-1,2	-2,5	-2,5	2,0	0,6	0,6
Espirito Santo	-10,6	-4,3	-4,3	-7,4	-0,3	-0,3	-4,2	-2,3	-2,3	-4,1	-2,3	-2,3	1,4	8,2	8,2
Rio de Janeiro	3,5	6,1	6,1	-1,2	5,9	5,9	-0,4	2,7	2,7	-2,2	1,5	1,5	0,8	0,3	0,3
São Paulo	2,8	3,0	3,0	7,0	8,5	8,5	4,2	4,0	4,0	4,2	4,1	4,1	2,3	3,0	3,0
Paraná	7,5	7,0	7,0	18,8	11,9	11,9	10,3	5,8	5,8	10,4	5,7	5,7	2,4	0,1	0,1
Santa Catarina	8,5	3,7	3,7	2,7	0,3	0,3	1,4	1,3	1,3	0,4	0,9	0,9	8,8	2,7	2,7
Rio Grande do Sul	7,1	6,4	6,4	6,0	9,1	9,1	1,5	0,0	0,0	1,8	0,2	0,2	6,3	8,8	8,8
Goiás	3,0	5,3	5,3	4,9	5,8	5,8	1,4	-2,2	-2,2	1,6	-2,3	-2,3	13,9	13,0	13,0
Distrito Federal	-2,1	-0,3	-0,3	9,2	7,8	7,8	-3,1	-1,5	-1,5	-3,1	-1,9	-1,9	3,8	0,3	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-0,9	5,0	5,0	-8,5	-1,6	-1,6	3,9	8,6	8,6	12,4	10,1	10,1	3,9	2,6	2,6
Ceará	4,8	5,8	5,8	26,5	23,9	23,9	-7,2	-3,6	-3,6	4,7	17,1	17,1	2,8	-1,5	-1,5
Pernambuco	8,5	9,1	9,1	9,1	4,7	4,7	9,4	12,5	12,5	23,6	13,3	13,3	28,1	15,4	15,4
Bahia	8,1	10,0	10,0	3,2	5,2	5,2	12,3	13,6	13,6	19,0	15,0	15,0	26,8	16,1	16,1
Minas Gerais	0,9	6,0	6,0	-7,3	-1,3	-1,3	5,0	8,8	8,8	4,3	4,4	4,4	-5,0	-0,7	-0,7
Espirito Santo	5,5	11,0	11,0	-3,7	15,9	15,9	12,2	4,1	4,1	1,0	3,3	3,3	6,8	5,7	5,7
Rio de Janeiro	-4,8	-0,8	-0,8	-0,3	-5,8	-5,8	-4,1	2,4	2,4	8,4	7,4	7,4	4,2	4,4	4,4
São Paulo	-14,7	-0,2	-0,2	-38,2	-15,6	-15,6	2,0	8,8	8,8	16,9	10,4	10,4	2,0	-1,0	-1,0
Paraná	5,5	4,3	4,3	-2,0	-3,7	-3,7	9,3	10,2	10,2	10,5	11,0	11,0	3,2	8,6	8,6
Santa Catarina	2,6	4,9	4,9	-7,7	-5,9	-5,9	5,6	9,3	9,3	8,6	13,3	13,3	-0,4	2,7	2,7
Rio Grande do Sul	11,0	6,9	6,9	9,4	8,1	8,1	12,9	6,6	6,6	7,9	7,1	7,1	-0,1	-0,3	-0,3
Goiás	4,6	9,1	9,1	10,1	0,7	0,7	1,7	11,6	11,6	39,1	17,8	17,8	13,7	15,9	15,9
Distrito Federal	6,3	5,3	5,3	-10,1	-12,0	-12,0	12,6	12,1	12,1	9,0	12,3	12,3	-3,8	-5,1	-5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,5	7,2	7,2	11,2	10,3	10,3	-0,2	1,4	1,4	5,5	6,9	6,9
Ceará	43,6	-0,2	-0,2	16,6	3,1	3,1	-1,6	-8,3	-8,3	2,4	3,1	3,1
Pernambuco	-1,2	-5,7	-5,7	6,9	18,6	18,6	11,7	-0,2	-0,2	4,1	17,0	17,0
Bahia	-25,1	-15,3	-15,3	12,0	18,8	18,8	-6,2	-1,8	-1,8	11,1	8,2	8,2
Minas Gerais	-31,3	-16,7	-16,7	6,9	12,6	12,6	-18,7	-3,5	-3,5	0,4	2,5	2,5
Espirito Santo	-14,1	4,9	4,9	-20,7	0,3	0,3	-19,8	-11,5	-11,5	-7,5	6,4	6,4
Rio de Janeiro	19,8	25,2	25,2	14,7	18,1	18,1	6,4	7,9	7,9	2,8	7,8	7,8
São Paulo	20,7	14,3	14,3	11,9	4,5	4,5	1,6	0,6	0,6	-1,5	3,0	3,0
Paraná	-17,1	-7,7	-7,7	7,0	9,1	9,1	2,2	7,2	7,2	18,3	9,5	9,5
Santa Catarina	15,6	7,0	7,0	4,8	7,2	7,2	17,3	3,4	3,4	12,3	14,3	14,3
Rio Grande do Sul	-23,0	5,5	5,5	9,3	6,7	6,7	8,3	7,9	7,9	14,9	14,5	14,5
Goiás	5,0	17,3	17,3	15,3	12,8	12,8	-4,7	6,2	6,2	14,0	4,6	4,6
Distrito Federal	7,6	-10,1	-10,1	5,8	4,3	4,3	-12,6	-7,1	-7,1	9,9	7,6	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Brasil	132,4	106,9	94,5	110,3	106,7	110,8	106,8	113,4	116,2	108,5	116,0	116,8	136,2
Rondônia	128,7	95,5	86,6	103,8	102,8	109,0	106,3	114,7	113,7	100,3	105,8	113,3	131,7
Acre	142,7	111,2	98,1	109,9	117,8	121,6	115,0	124,3	127,7	119,4	127,8	127,0	158,8
Amazonas	123,7	97,9	92,0	101,4	101,6	104,3	100,7	108,0	111,1	102,5	111,2	111,2	132,6
Roraima	138,2	119,5	114,3	122,5	124,9	124,9	116,7	120,9	121,1	116,8	120,1	115,8	140,1
Pará	149,1	108,5	95,9	111,5	109,2	116,9	111,2	115,7	115,7	109,0	117,6	115,9	150,0
Amapá	144,4	113,1	103,2	108,2	105,1	110,9	113,7	120,3	117,2	110,3	112,4	111,0	137,6
Tocantins	141,7	110,6	99,0	112,0	124,3	118,8	121,6	122,0	122,1	114,6	121,2	124,1	131,4
Maranhão	141,2	113,2	97,9	109,0	111,2	115,5	111,0	123,0	124,5	114,8	122,7	119,9	145,6
Piauí	142,6	111,5	95,4	113,5	109,2	115,2	112,7	121,9	118,3	110,1	114,5	120,9	143,3
Ceará	131,7	106,8	90,1	102,0	103,7	107,5	99,8	114,9	112,7	107,1	113,2	114,2	135,6
Rio G. do Norte	140,4	107,6	98,6	114,5	109,6	116,5	109,0	121,0	123,0	115,4	120,4	120,5	148,7
Paraíba	139,2	111,7	94,8	113,5	110,5	116,7	108,9	119,5	117,7	110,8	121,4	126,0	145,8
Pernambuco	139,0	110,7	92,7	111,2	106,2	112,0	106,0	118,8	121,2	111,5	118,5	120,2	147,6
Alagoas	154,4	113,9	98,9	108,5	107,7	114,2	109,6	116,7	122,2	115,5	125,1	128,9	163,2
Sergipe	138,5	105,0	93,2	107,2	104,6	110,5	101,9	109,2	110,8	104,1	113,5	115,5	139,4
Bahia	139,4	110,2	93,6	109,3	105,5	113,9	107,4	113,9	117,3	108,9	116,6	116,5	142,2
Minas Gerais	122,7	105,0	93,3	105,8	105,2	105,7	100,0	106,3	110,7	100,1	105,7	108,1	116,3
Espirito Santo	120,5	102,3	89,3	102,6	98,1	98,0	93,8	98,4	100,0	92,3	99,7	99,6	107,7
Rio de Janeiro	132,4	107,3	91,3	108,0	103,0	109,2	103,8	112,9	114,6	107,4	115,0	116,0	137,0
São Paulo	133,1	105,0	95,9	112,8	107,4	112,2	108,4	113,1	118,0	110,3	117,9	118,1	136,8
Paraná	127,4	113,3	100,0	114,5	111,7	115,5	112,9	116,9	119,6	111,3	120,4	121,0	136,9
Santa Catarina	130,1	105,0	91,0	103,5	101,2	104,0	103,0	108,0	111,9	102,5	111,9	114,3	141,1
Rio Grande do Sul	140,2	105,6	92,9	113,4	109,7	109,9	110,4	117,8	118,6	114,0	123,2	124,4	150,1
Mato Grosso do Sul	132,0	114,1	102,8	115,5	111,6	119,6	110,9	122,1	117,2	113,9	119,6	122,5	146,6
Mato Grosso	136,7	107,8	98,1	117,0	115,1	122,3	122,3	124,6	124,9	119,5	124,9	123,5	137,2
Goiás	123,9	115,8	97,9	114,0	111,0	113,7	111,6	118,2	117,9	112,0	116,2	116,0	127,6
Distrito Federal	125,9	102,8	91,0	106,6	103,4	105,1	100,3	109,1	110,1	103,2	111,6	110,6	123,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/13	nov/13	dez/13	no ano	12 Meses
Brasil	148,7	7,9	11,6	8,7	8,9	8,9
Rondônia	141,2	-4,4	7,2	8,3	4,6	4,6
Acre	169,6	15,7	19,4	16,9	14,7	14,7
Amazonas	144,5	14,9	13,1	12,8	9,3	9,3
Roraima	154,2	2,5	0,0	7,0	8,7	8,7
Pará	165,6	3,8	9,6	6,5	8,2	8,2
Amapá	149,5	-0,1	0,3	1,2	5,5	5,5
Tocantins	141,5	2,3	10,9	-1,2	6,9	6,9
Maranhão	158,7	7,9	8,8	8,6	10,5	10,5
Piauí	158,3	10,4	12,3	6,4	12,0	12,0
Ceará	149,5	4,3	8,9	8,5	6,0	6,0
Rio G. do Norte	163,6	12,9	15,2	11,4	15,0	15,0
Paraíba	158,4	12,4	13,7	10,1	13,7	13,7
Pernambuco	162,5	11,3	13,6	12,4	11,0	11,0
Alagoas	177,8	16,7	14,7	11,8	10,7	10,7
Sergipe	155,4	8,1	8,0	7,0	8,7	8,7
Bahia	156,1	6,7	9,4	8,0	7,5	7,5
Minas Gerais	126,7	-0,1	1,9	0,4	3,9	3,9
Espirito Santo	117,9	1,9	4,2	-5,4	0,4	0,4
Rio de Janeiro	152,9	10,8	16,5	9,8	12,5	12,5
São Paulo	148,9	8,6	12,3	8,5	8,1	8,1
Paraná	150,0	12,5	15,3	13,9	12,8	12,8
Santa Catarina	153,5	7,8	10,7	14,0	9,1	9,1
Rio Grande do Sul	162,2	10,9	15,1	13,2	11,6	11,6
Mato Grosso do Sul	159,9	3,8	11,9	18,5	13,4	13,4
Mato Grosso	147,4	6,0	10,8	6,3	9,1	9,1
Goiás	136,8	2,5	12,4	8,7	9,6	9,6
Distrito Federal	131,4	3,7	8,6	2,0	3,8	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	8,7	8,9	8,9	13,0	10,9	10,9	9,9	12,1	12,1	9,5	11,8	11,8	8,6	8,8	8,8
Ceará	8,5	6,0	6,0	15,2	18,4	18,4	7,7	12,7	12,7	7,6	12,7	12,7	11,6	9,1	9,1
Pernambuco	12,4	11,0	11,0	19,0	18,0	18,0	9,6	11,8	11,8	10,7	12,6	12,6	8,0	12,2	12,2
Bahia	8,0	7,5	7,5	18,4	-1,7	-1,7	8,1	13,3	13,3	8,0	16,0	16,0	8,0	10,3	10,3
Minas Gerais	0,4	3,9	3,9	7,6	5,9	5,9	5,9	7,1	7,1	6,2	7,0	7,0	6,3	7,4	7,4
Espirito Santo	-5,4	0,4	0,4	-1,7	3,7	3,7	3,8	8,0	8,0	3,7	8,0	8,0	5,6	13,9	13,9
Rio de Janeiro	9,8	12,5	12,5	4,9	10,2	10,2	8,7	14,6	14,6	6,4	12,6	12,6	4,4	4,8	4,8
São Paulo	8,5	8,1	8,1	12,6	11,9	11,9	11,8	13,4	13,4	11,6	13,3	13,3	7,4	7,3	7,3
Paraná	13,9	12,8	12,8	24,5	16,9	16,9	16,1	15,1	15,1	16,1	15,0	15,0	9,1	9,0	9,0
Santa Catarina	14,0	9,1	9,1	7,6	4,9	4,9	6,7	10,3	10,3	5,6	9,8	9,8	15,8	12,3	12,3
Rio Grande do Sul	13,2	11,6	11,6	13,3	13,0	13,0	10,9	10,4	10,4	11,2	10,6	10,6	9,1	12,2	12,2
Goiás	8,7	9,6	9,6	19,2	11,8	11,8	6,9	6,4	6,4	6,9	6,2	6,2	21,8	19,9	19,9
Distrito Federal	2,0	3,8	3,8	17,2	13,0	13,0	3,7	7,6	7,6	3,8	7,3	7,3	6,5	5,7	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	6,5	9,3	9,3	-0,4	5,5	5,5	10,4	11,4	11,4	18,1	15,7	15,7	9,5	8,0	8,0
Ceará	10,9	8,8	8,8	33,6	29,4	29,4	-0,8	-1,8	-1,8	11,2	23,4	23,4	9,0	3,3	3,3
Pernambuco	16,2	14,9	14,9	21,6	11,8	11,8	12,5	16,9	16,9	28,8	18,7	18,7	36,3	21,3	21,3
Bahia	13,3	12,8	12,8	11,3	9,1	9,1	14,4	14,9	14,9	22,2	17,4	17,4	35,3	23,4	23,4
Minas Gerais	9,1	7,8	7,8	1,0	5,8	5,8	11,3	8,4	8,4	9,2	8,7	8,7	0,8	5,9	5,9
Espírito Santo	12,6	14,3	14,3	4,8	22,4	22,4	22,0	6,7	6,7	7,4	10,4	10,4	14,8	11,4	11,4
Rio de Janeiro	5,2	3,4	3,4	8,5	-0,5	-0,5	4,2	4,9	4,9	14,8	14,5	14,5	12,0	10,0	10,0
São Paulo	-8,3	4,2	4,2	-33,3	-8,4	-8,4	9,5	11,4	11,4	22,9	15,9	15,9	6,3	3,6	3,6
Paraná	16,5	12,9	12,9	15,2	10,0	10,0	17,4	15,6	15,6	18,0	17,0	17,0	9,3	12,1	12,1
Santa Catarina	12,0	12,2	12,2	8,6	7,4	7,4	13,6	14,5	14,5	15,8	19,2	19,2	5,5	6,2	6,2
Rio Grande do Sul	17,5	12,0	12,0	14,4	14,2	14,2	19,1	10,8	10,8	13,8	13,0	13,0	4,2	7,9	7,9
Goiás	9,3	12,7	12,7	18,4	7,0	7,0	6,1	15,0	15,0	42,0	21,2	21,2	21,2	22,2	22,2
Distrito Federal	8,6	9,2	9,2	-2,5	-2,6	-2,6	12,7	13,9	13,9	14,6	18,1	18,1	1,4	2,8	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,7	4,3	4,3	17,4	16,3	16,3	3,0	2,4	2,4	11,5	10,9	10,9
Ceará	42,2	-4,2	-4,2	22,9	9,2	9,2	0,5	-7,7	-7,7	11,2	6,4	6,4
Pernambuco	-5,1	-10,2	-10,2	14,1	25,3	25,3	14,4	1,5	1,5	7,9	17,5	17,5
Bahia	-24,1	-12,7	-12,7	16,9	24,2	24,2	-2,8	0,4	0,4	16,2	10,4	10,4
Minas Gerais	-26,5	-16,7	-16,7	12,3	18,5	18,5	-17,1	-4,1	-4,1	6,0	8,2	8,2
Espirito Santo	-9,5	4,3	4,3	-16,3	5,3	5,3	-17,6	-9,6	-9,6	-2,7	8,8	8,8
Rio de Janeiro	8,4	15,0	15,0	21,8	25,7	25,7	8,6	9,4	9,4	10,0	12,8	12,8
São Paulo	9,4	9,3	9,3	17,8	9,4	9,4	4,4	0,6	0,6	4,6	7,8	7,8
Paraná	-12,5	-2,0	-2,0	13,1	16,3	16,3	7,3	9,0	9,0	25,0	15,8	15,8
Santa Catarina	21,0	8,9	8,9	11,3	14,6	14,6	23,5	5,0	5,0	17,2	19,2	19,2
Rio Grande do Sul	-21,8	5,0	5,0	13,6	11,4	11,4	12,8	11,1	11,1	20,8	15,0	15,0
Goiás	5,2	18,6	18,6	20,5	18,6	18,6	-0,7	7,8	7,8	21,2	9,1	9,1
Distrito Federal	9,0	-6,9	-6,9	9,4	9,5	9,5	-12,0	-7,4	-7,4	11,7	8,7	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Brasil	136,8	111,3	99,6	116,8	113,0	117,8	113,5	120,2	123,3	115,7	124,5	125,8	148,7
Rondônia	130,4	97,8	89,0	107,6	106,9	113,2	110,6	119,3	118,6	105,5	112,1	120,1	141,2
Acre	145,2	114,4	101,8	114,9	123,0	127,0	120,4	130,0	133,3	125,4	135,7	135,0	169,6
Amazonas	128,1	102,2	96,9	107,4	107,7	110,7	107,1	114,7	118,0	109,4	119,5	119,9	144,5
Roraima	144,1	125,5	121,9	131,8	134,6	134,9	126,5	130,6	130,9	126,3	130,5	126,6	154,2
Pará	155,6	114,6	102,1	119,7	117,6	125,7	119,9	124,7	124,9	117,8	127,7	126,2	165,6
Amapá	147,8	115,8	106,6	112,9	110,5	116,3	119,9	126,5	123,7	116,7	120,0	119,2	149,5
Tocantins	143,2	112,4	101,5	115,8	127,6	122,1	124,6	125,4	126,2	119,5	127,4	131,8	141,5
Maranhão	146,1	117,6	103,5	115,6	117,7	122,5	117,7	129,8	131,4	121,8	130,7	129,2	158,7
Piauí	148,8	117,3	102,8	121,7	117,2	123,8	121,2	131,0	127,3	119,0	124,3	131,6	158,3
Ceará	137,9	112,3	96,7	109,8	111,6	115,7	107,9	123,1	121,2	115,7	122,8	124,8	149,5
Rio G. do Norte	146,9	113,2	105,7	122,9	118,0	125,3	117,6	129,6	131,8	124,2	130,2	131,3	163,6
Paraíba	143,9	116,1	100,0	120,0	117,2	123,5	115,9	126,5	125,3	118,3	130,0	135,2	158,4
Pernambuco	144,6	115,6	98,5	118,4	113,6	120,0	114,0	126,9	129,9	120,2	128,1	130,6	162,5
Alagoas	159,1	118,6	104,8	115,3	115,0	121,7	117,2	123,8	130,4	123,8	134,2	138,5	177,8
Sergipe	145,2	111,5	101,2	116,5	114,1	120,5	111,8	118,5	120,9	113,7	124,9	127,0	155,4
Bahia	144,6	115,2	99,3	116,3	112,6	122,1	115,3	121,6	125,7	116,7	124,4	125,0	156,1
Minas Gerais	126,3	108,4	97,7	111,4	110,7	112,0	106,1	112,7	116,8	106,4	112,8	115,0	126,7
Espirito Santo	124,7	106,5	93,9	108,3	104,0	104,2	99,5	104,6	106,5	98,5	107,1	107,2	117,9
Rio de Janeiro	139,3	113,8	98,2	116,8	111,7	119,1	113,2	122,6	124,4	117,0	126,1	127,5	152,9
São Paulo	137,2	109,1	100,5	118,9	113,1	118,7	114,5	119,3	124,5	117,2	126,2	126,8	148,9
Paraná	131,7	117,9	105,3	121,4	118,2	122,3	119,3	124,0	127,3	119,0	129,4	131,0	150,0
Santa Catarina	134,6	109,3	96,3	109,8	106,9	110,0	108,8	114,2	118,7	109,2	119,9	123,2	153,5
Rio Grande do Sul	143,3	109,1	97,2	119,5	115,5	116,5	117,2	124,0	125,1	121,0	131,9	133,3	162,2
Mato Grosso do Sul	135,0	117,9	107,7	121,5	117,4	125,9	116,7	128,0	123,7	120,6	128,1	131,8	159,9
Mato Grosso	138,7	110,6	102,4	122,3	119,4	126,9	126,1	128,5	129,3	124,5	131,7	130,9	147,4
Goiás	125,8	118,1	101,1	118,2	115,0	118,3	115,7	122,6	123,0	117,0	122,4	122,9	136,8
Distrito Federal	128,8	105,5	94,8	111,7	108,3	110,3	105,5	114,2	115,6	108,4	117,4	116,9	131,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Dezembro/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/13	nov/13	dez/13	out/13	nov/13	dez/13
Brasil	115,6	116,3	116,1	0,2	0,6	-0,2
Rondônia	116,2	120,5	122,5	0,8	3,7	1,6
Acre	121,8	129,0	125,5	8,7	5,9	-2,7
Amazonas	111,4	111,3	110,9	1,7	-0,2	-0,3
Roraima	129,4	130,1	131,8	2,6	0,5	1,4
Pará	116,1	117,6	117,5	0,1	1,3	-0,1
Amapá	123,1	125,4	121,5	1,4	1,9	-3,1
Tocantins	125,6	136,6	120,3	1,8	8,8	-11,9
Maranhão	126,3	128,0	127,2	1,2	1,4	-0,7
Piauí	113,2	112,7	114,1	-0,1	-0,5	1,3
Ceará	115,0	117,0	116,6	-1,0	1,7	-0,4
Rio G. do Norte	120,2	119,3	119,1	-0,3	-0,7	-0,2
Paraíba	123,1	127,9	120,5	2,9	3,9	-5,8
Pernambuco	120,3	122,1	121,3	-1,0	1,6	-0,7
Alagoas	121,0	120,3	118,7	0,8	-0,6	-1,3
Sergipe	110,1	110,8	104,8	4,2	0,7	-5,4
Bahia	115,9	116,9	116,7	0,2	0,9	-0,2
Minas Gerais	109,0	110,9	108,5	-0,4	1,7	-2,1
Espirito Santo	113,1	116,4	112,8	1,0	2,9	-3,1
Rio de Janeiro	110,9	112,9	110,8	-0,3	1,8	-1,8
São Paulo	117,7	117,6	117,3	0,6	-0,1	-0,2
Paraná	119,7	121,3	122,1	0,8	1,3	0,7
Santa Catarina	112,9	112,5	113,8	1,0	-0,4	1,2
Rio Grande do Sul	115,6	116,0	115,5	0,3	0,4	-0,5
Mato Grosso do Sul	130,5	136,5	137,5	-1,3	4,6	0,7
Mato Grosso	115,8	118,8	110,4	1,0	2,6	-7,1
Goiás	115,6	117,9	116,4	-0,7	2,0	-1,3
Distrito Federal	109,7	108,8	107,5	0,7	-0,8	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Dezembro/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/13	nov/13	dez/13	out/13	nov/13	dez/13
Brasil	130,0	131,5	132,1	0,8	1,1	0,5
Rondônia	126,6	132,1	134,2	0,3	4,3	1,6
Acre	136,1	143,8	140,7	7,4	5,7	-2,2
Amazonas	124,6	124,5	124,0	2,1	-0,1	-0,3
Roraima	146,4	148,0	150,7	2,4	1,1	1,8
Pará	132,0	134,0	134,2	-0,2	1,5	0,2
Amapá	135,2	138,3	135,4	1,8	2,3	-2,1
Tocantins	136,9	149,4	133,8	2,0	9,2	-10,4
Maranhão	141,5	144,1	143,7	1,3	1,8	-0,3
Piauí	129,2	129,1	129,7	-0,1	-0,1	0,5
Ceará	130,8	133,0	131,9	-0,4	1,7	-0,8
Rio G. do Norte	134,8	134,2	132,6	-0,5	-0,4	-1,2
Paraíba	137,1	142,6	135,6	3,8	4,0	-4,9
Pernambuco	135,6	138,2	137,9	-0,6	1,9	-0,3
Alagoas	136,8	136,6	135,7	1,1	-0,1	-0,7
Sergipe	126,4	126,5	125,4	2,3	0,1	-0,9
Bahia	128,2	129,7	131,5	-0,2	1,2	1,4
Minas Gerais	121,7	124,3	123,0	0,3	2,1	-1,0
Espírito Santo	128,2	132,5	128,8	1,7	3,3	-2,8
Rio de Janeiro	127,2	131,5	128,6	0,4	3,3	-2,1
São Paulo	131,8	132,3	133,0	1,2	0,4	0,6
Paraná	134,6	137,0	138,0	0,9	1,8	0,7
Santa Catarina	127,8	128,1	130,5	1,4	0,3	1,8
Rio Grande do Sul	130,3	130,9	131,1	0,4	0,4	0,2
Mato Grosso do Sul	145,9	151,2	153,5	-0,2	3,7	1,5
Mato Grosso	126,5	130,5	123,5	2,0	3,2	-5,4
Goiás	127,5	130,1	129,9	-0,1	2,1	-0,2
Distrito Federal	121,4	121,8	120,0	-0,1	0,4	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100